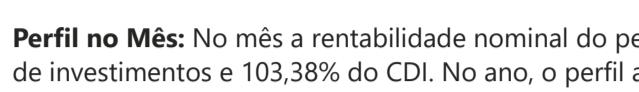


## Perfil no Mês

Maio/2025

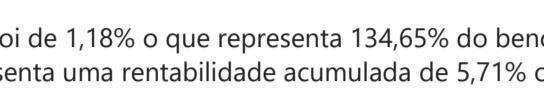
1,18% 

Rentabilidade no Mês



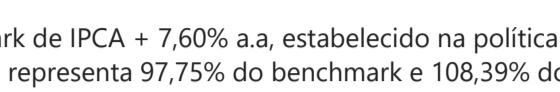
1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,18% o que representa 134,65% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a, estabelecido na política de investimentos e 103,38% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,71% o que representa 97,75% do benchmark e 108,39% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados indexados ao CDI e IPCA, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

103,33%	0,87%	134,65%
Perfil vs CDI	IPCA + 7,60% no Mês	Perfil vs IPCA + 7,60%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	1,18%	5,71%	10,66%	22,80%	37,34%	48,31%	52,58%
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%

— Conservador — IPCA — CDI

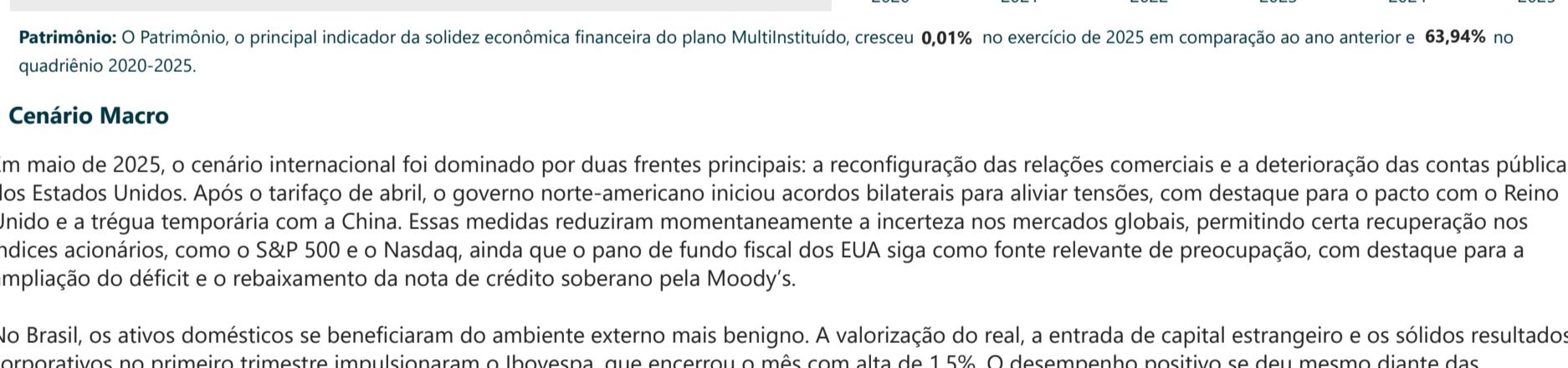


## Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,26%	1,00%	1,26%	0,89%	1,18%								5,71%
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%	0,55%	0,79%	0,58%	0,11%	8,76%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	0,28%	3,10%

## Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	 51,92%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	 26,31%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	 13,41%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	 8,36%



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **0,01%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **63,94%** no quadriênio 2020-2025.

## Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária.

No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

## Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Conservador CDI

Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 223,522 Mi	N.º Meses Positivos 64 65
---	--	---------------------------

Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,35%	N.º Meses Negativos 1 -
---------------------------	---------------------------------	-------------------------

CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,43%	N.º Meses Acima do CDI 34 -
---------------------------	---------------------------------	-----------------------------

CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	N.º Meses Abaixo do CDI 31 -
------------------------------	--------------------------	------------------------------

Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers	Maior Retorno Mensal 1,84% 1,17%
--	----------------------------------

Taxa de Administração - 0,15% a.a.	Menor Retorno Mensal -0,27% 0,13%
------------------------------------	-----------------------------------

Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS	
--	--



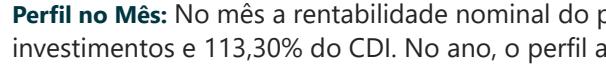
## Perfil no Mês



Maio/2025

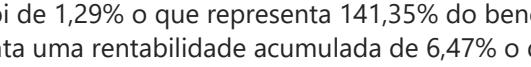
1,29%

Rentabilidade no Mês



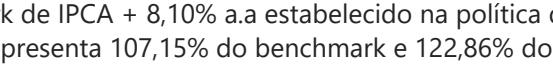
1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,29% o que representa 141,35% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 113,30% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,47% o que representa 107,15% do benchmark e 122,86% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 1,45%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

113,30%

Perfil vs CDI

0,91%

IPCA + 8,10% no Mês

141,35%

Perfil vs IPCA + 8,10%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	1,29%	6,47%	11,21%	23,87%	36,88%	44,35%	54,79%
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%

— Moderado — CDI — IPCA



## Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,52%	0,67%	1,62%	1,21%	1,29%								6,47%
2024	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%	1,41%	0,28%	0,59%	0,34%	-0,19%	7,30%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,24%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%

## Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	47,09%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,86%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	12,16%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	7,58%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	9,30%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial	R\$ 47,650 Mi
2025	R\$ 47,650 Mi	▲ 9,71%		
2024	R\$ 43,023 Mi	▲ 19,32%		
2023	R\$ 34,71 Mi	▲ 27,66%		
2022	R\$ 25,11 Mi	▲ 21,35%		
2021	R\$ 21,62 Mi	▲ 0,78%		
2020	R\$ 21,45 Mi			
			R\$ 21,455 Mi	
			R\$ 21,624 Mi	
			R\$ 25,108 Mi	
			R\$ 34,71 Mi	
			R\$ 43,023 Mi	
			R\$ 47,650 Mi	

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilnstituído, cresceu 9,71% no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e 63,94% no quadriênio 2021-2025.

## Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária.

No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

## Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Moderado
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 47,650 Mi	CDI
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,58%	N.º Meses Positivos 52
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,76%	N.º Meses Negativos 13
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,80%	N.º Meses Acima do CDI 32
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		N.º Meses Abaixo do CDI 33
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Maior Retorno Mensal 2,22%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		Menor Retorno Mensal -4,45%
		1,17% 0,13%



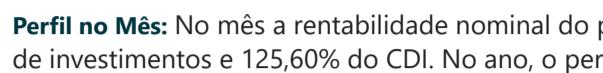
## Perfil no Mês



Maio/2025

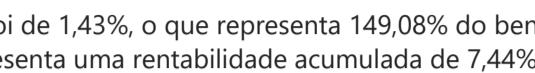
1,43%

Rentabilidade no Mês



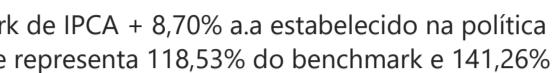
1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,43%, o que representa 149,08% do benchmark de IPCA + 8,70% a.a estabelecido na política de investimentos e 125,60% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,44% o que representa 118,53% do benchmark e 141,26% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 1,45%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

125,60%

Perfil vs CDI

0,96%

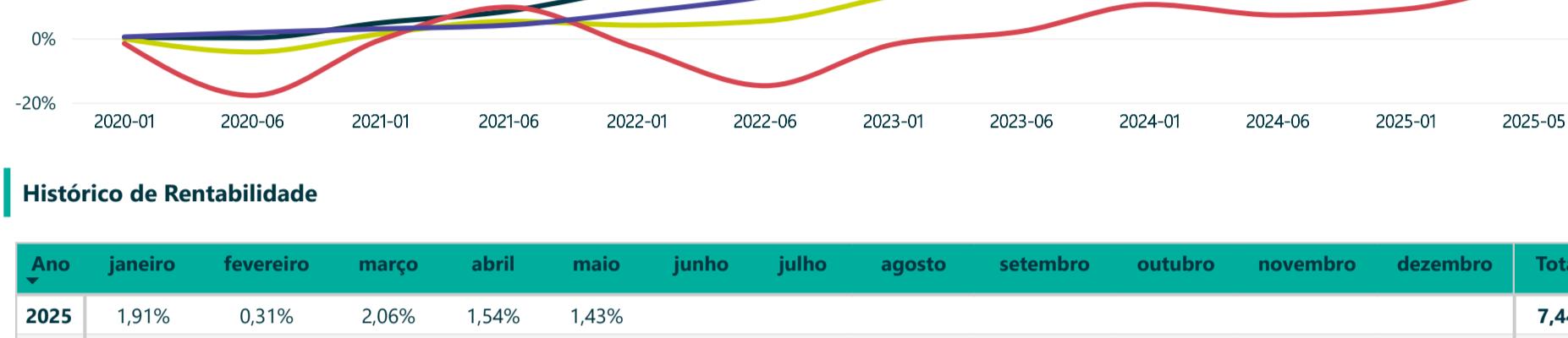
IPCA + 8,70% no Mês

149,08%

Perfil vs IPCA + 8,70%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	1,43%	7,44%	11,45%	25,27%	36,21%	39,77%	56,35%
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%

— IPCA — Arrojado — Bovespa — CDI



## Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,91%	0,31%	2,06%	1,54%	1,43%								7,44%
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%	-0,05%	0,37%	-0,00%	-0,74%	4,92%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,22%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	-0,21%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%

## Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	
Ações	Bovespa	Renda Variável	
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial	
2025	R\$ 28,124 Mi	11,04%		R\$ 28,124 Mi
2024	R\$ 25,020 Mi	18,91%		
2023	R\$ 20,29 Mi	3,02%		
2022	R\$ 19,67 Mi	6,09%		
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%		
2020	R\$ 22,84 Mi			

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu 11,04% no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e 12,44% no quadriênio 2021-2025.

## Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária.

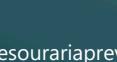
No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

## Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Arrojado
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 28,124 Mi	CDI
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,94%	N.º Meses Positivos
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 1,20%	N.º Meses Negativos
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	N.º Meses Acima do CDI
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		N.º Meses Abaixo do CDI
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Maior Retorno Mensal
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		Menor Retorno Mensal

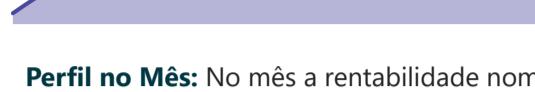


## Perfil no Mês

Maio/2025

1,18% 

Rentabilidade no Mês



1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,18% o que representa 98,38% do benchmark que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 103,38% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,44% o que representa 99,25% do benchmark e 103,32% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

103,38%

Perfil vs CDI

1,18%

Rent. 104% do CDI

99,38%

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,18%	5,44%	-	-	-	-	-
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%

— SuperConservador — CDI

8%

6%

4%

2%

0%

2024-11

2024-12

2025-01

2025-02

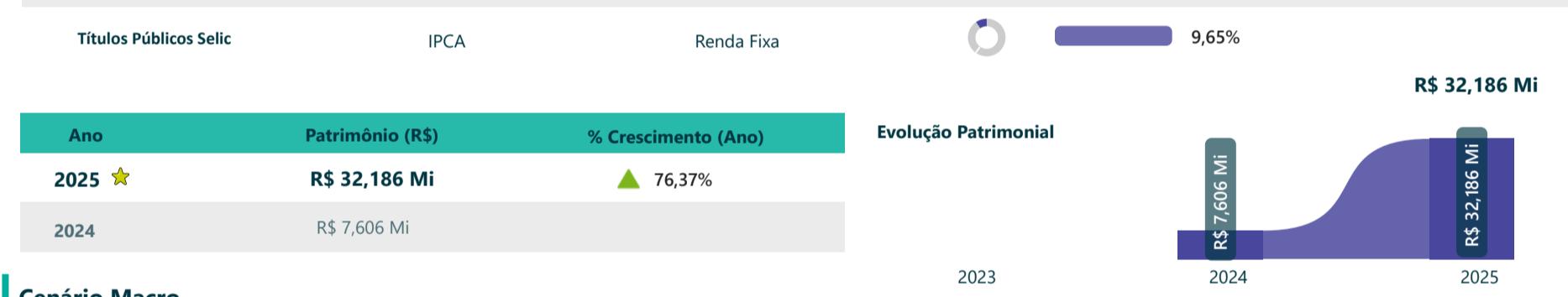
2025-03

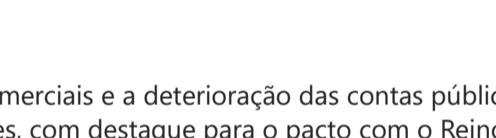
2025-05

## Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	novembro	dezembro	Total
2025	1,04%	1,02%	1,01%	1,08%	1,18%			5,44%
2024						0,48%	0,94%	1,43%

## Composição/Patrimônio



Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial
2025 	R\$ 32,186 Mi	▲ 76,37%	
2024	R\$ 7,606 Mi		

## Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária.

No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

## Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>SuperConservador</b> <b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (SuperConservador)</b> - R\$ 32,186 Mi	<b>N.º Meses Positivos</b> 7 7
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>N.º Meses Negativos</b> 0 -
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>N.º Meses Acima do CDI</b> 7 -
<b>CNPB do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - 104% do CDI	<b>N.º Meses Abaixo do CDI</b> 0 -
<b>Auditória Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b> 1,18% 1,17%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b> 0,48% 0,13%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS		

